

Restaurante Gardênia

Por Claudia Sá
Fotos: Luis Fernando Maciam

Iluminação dá nova “personalidade” à casa





Acima, o bar com seus pendentes de vidro que marcam a curvatura do balcão. Ao lado, peças em forma de pitanga, destaques no ambiente.



LOCALIZADO EM PINHEIROS, UM DOS BAIRROS MAIS DESCOLADOS de São Paulo, o Café Gardênia ganhou cara e “personalidade” novas. Depois de ser adquirido por uma jovem chef em 2005, passou a se chamar Restaurante Gardênia, casa especializada em cozinha contemporânea. O local, que ocupa os 200 metros quadrados do andar térreo de um antigo tradicional hotel, é composto por um terraço, que fica logo na entrada e o salão principal, que divide espaço com um bar.

As cores quentes marcaram o design de interiores, que deu a ambientação propícia à nova proposta. De autoria da decoradora Lia Strauss, do escritório Lia Strauss Arte e Interiores, o projeto contou com a substituição dos revestimentos do piso e paredes, e do mobiliário.

O projeto de iluminação, desenvolvido pelo arquiteto lighting designer Altmar Cypriano, titular do escritório Altmar Cypriano Projetos e Consultoria, contribuiu com o design de interiores e possibilitou a criação de diferentes ambientações. “Procuramos valorizar o espaço, equilibrando a iluminação pontual das mesas e a luz mais homogênea nos planos verticais, de forma a permitir a perfeita leitura das texturas e cores do ambiente”, afirma Cypriano.

Com um sistema de controle de iluminação, o lighting designer criou cenários predefinidos para almoço e jantar, de segunda a sexta-feira, para finais de semana, e outras ocasiões especiais.

Terraço

Localizado na parte da frente do restaurante e cercado por pequenas jardineiras, o terraço é reservado para quem aguarda a disponibilidade de mesas no interior do restaurante ou para quem busca refeições e bebidas rápidas.

Para iluminá-lo, o lighting designer aplicou duas arandelas de cerâmica com lâmpadas PAR 30, de 75W, uma em cada extremidade da parede principal. As mesas foram ressaltadas com projetores para lâmpadas AR 111, de 50W/24°, instalados na cobertura.

Salão

A parede do lado esquerdo do salão é um dos grandes atrativos do ambiente. Nela foram acomodadas as obras de arte da proprietária — quadros bastante coloridos, de diversos tamanhos —, além de fotografias e espelhos antigos. Para destacá-los, foram utilizadas luminárias embutidas, com refletores de alumínio e vidro translúcido para lâmpadas PAR 30, de 75W/30°, instalados em um nicho criado no forro de gesso, rente à parede.

“Esta iluminação minimizou os reflexos nos espelhos, pinturas e fotografias, que têm parte da moldura de vidro, e forneceu luz homogênea em função da sobreposição dos fachos”, diz Cypriano.

Na seqüência da parede, na parte central do salão, onde também são expostas obras de arte, a iluminação foi feita com arandelas que utilizam duas lâmpadas incandescentes, de 60W, cada. Segundo explica o lighting designer, “não havia espaço entre o forro e a laje, para que pudesse ser adotada a mesma solução da parede principal, por isso foram utilizadas as arandelas para iluminação difusa, o que em conjunto com os pendentes amenizam o efeito dramático dos fachos de luz concentrados sobre as mesas”.

Sobre três mesas, duas localizadas próximo à entrada e uma no final do salão, luminárias pendentes, em forma de pitanga, com lâmpadas incandescentes, tipo vela de 60W,



Iluminação minimizou reflexos nos espelhos, pinturas e fotografias (que têm parte da moldura de vidro) expostos na parede principal.

destacam-se na decoração do lugar. Os modelos foram desenvolvidos pelo lighting designer com o reaproveitamento de uma grande arandela que fazia parte da antiga decoração da casa.

As demais mesas receberam iluminação pontual de luminárias de embutir com lâmpadas halógenas AR 111, de 50W/8°, instaladas no forro de gesso. Para a iluminação geral, Cypriano aplicou em todo o comprimento do teto uma seqüência de luminárias de embutir com lâmpadas PAR 30, de 75W/30°.

Bar

Localizado à direita do salão, o bar teve a curvatura de seu balcão marcada pela luz de luminárias pendentes, de vidro, com lâmpadas PAR 20, de 50W/30°. As prateleiras, onde ficam as garrafas de bebidas, foram destacadas com lâmpadas de xenon, fixadas em perfil metálico, instaladas em suas bases. ◀

No bar, pendentes de vidro marcam a curvatura do balcão.



Ficha Técnica

Projeto Luminotécnico:
Altimar Cypriano /
Altimar Cypriano Projetos e
Consultoria

Design de Interiores:
Lia Strauss /
Lia Strauss Arte e Interiores

Luminárias:
Lumini

Arandelas:
La Lampe

Pendentes pitangas:
D' Arezzo Ottone (execução)

Lâmpadas:
Osram e Phillips

Controle de iluminação:
Sente Tecnologia de Software